

Caros Espectadores,

Devido às medidas de segurança sanitárias, o acesso a todas as salas do festival sofrerá algumas alterações. Pedimos a compreensão de todos para a necessidade de cumprimento de todas as normas.

- 1 – Nos espaços com área de acolhimento reduzida, a entrada só poderá fazer-se na altura de abertura das portas das salas. Devirão pois esperar no exterior a abertura de portas.
- 2 – Nos restantes espaços, e de forma a não ultrapassar a lotação permitida no bar ou no foyer, apelamos a que a permanência se limite ao estritamente necessário.
- 3 – Agradecemos que sejam seguidas as normas de circulação sinalizadas ou as que poderão ser indicadas pelos colaboradores que atendem ao bom funcionamento das salas.
- 4 – Apelamos para que seja mantida a distância de segurança entre pessoas, e que todos desinfectem as mãos à entrada, e sempre que tal se justifique.
- 5 – Deve ser respeitada a separação de cadeiras existente nas plateias.
- 6 – O uso de máscara é obrigatório durante a permanência em espaços interiores.
- 7 – A saída das salas deverá começar pela fila mais próxima da porta de saída.

O Festival garante a higienização de todos os espaços segundo as regras estabelecidas.

CÓDIGO QR DO PROGRAMA
DO FESTIVAL DE ALMADA



37.º FESTIVAL de almada

03-26 de JULHO 2020



Imagem: Pedro Prouença

COMPAÑÍA AGNÈS MATEUS Y QUIM TARRIDA
(Barcelona, Espanha)

Apoio: Embaixada de Espanha em Lisboa

Rebota rebota y en tu cara explota

Uma criação de **Agnès Mateus e Quim Tarrida**

Cine-Teatro da Academia Almadense
Auditório Osvaldo Azinheira (Almada)

De Qua. **22** a Dom. **26** em horário diferenciado
(consultar Programa)

Duração: 1h15m

Classificação etária: M/14

Língua: Castelhana (legendado em Português)

Aviso: é utilizada luz estroboscópica

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

INTERPRETAÇÃO Agnès Mateus

COLABORADORES Pablo Domichovsky e um extra

ESPAÇO SONORO E AUDIOVISUAL Quim Tarrida

DESENHO DE LUZ Carles Borràs

TRADUÇÃO Rita Gonçalves

LEGENDAGEM Noemí Laviana

FOTOGRAFIA Quim Tarrida

PRODUÇÃO EM DIGRESSÃO Elclimamola

CO-PRODUÇÃO Festival TNT – Terrassa Noves Tendències 2017
Antic Teatre | Konvent (Berga)

APOIO La Poderosa | Nau Ivanow | Teatre La Massa (Vilassar de Dalt)

Rebota rebota y en tu cara explota estreou no Festival TNT a 30 de Setembro de 2017.

Premio de la Crítica 2017 al mejor espectáculo de Nuevas Tendencias.

Premio FAD Sebastià Gasch Aplauso 2018.

Premio Butaca 2018 a las Nuevas Aportaciones Escénicas.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS Ismael Mengual | Gabriela Oyarzabal
Semolinika Tomic | Bcn Props | Femicidio.net | CUBE | Conrado
Martí Soler | família Konvent | Maria Mateus | Joaquim Gil
Esther Soldevila | Carles Fígols | La Caldera

www.facebook.com/RebotaRebotaYEnTuCaraExplota

#RebotaRebotaYEnTuCaraExplota

A VIDA DEVERIA EXPLODIR-NOS NA CARA MAIS AMIÚDE...

Saimos aos milhares para celebrar o futebol. O futebol passa à frente dos abraços. Comemos o plástico que tiramos de dentro dos peixes enquanto os preparamos para o jantar. De manhã vendemos casas e apartamentos a preços impossíveis para nós próprios e à tarde manifestamo-nos contra o turismo. Os nossos amigos converteram-se em políticos e agora passam os seus dias num gabinete e têm uma secretária. Decidem e já não perguntam. Navegamos numa pandemia mas não aprendemos nada.

Assassinámos mulheres à razão de duas por semana nos últimos dez anos e nós próprias precisamos todavia de continuar a defender-nos e a justificar-nos perante quem nos ouve. E, claro, convém que não falem os minutos de silêncio à porta da câmara municipal a cada morte.

Nós, as mulheres, não “perdemos” a vida, nós, as mulheres, somos assassinadas. Começamos a chamar as coisas pelo nome. É preciso perder o medo de palavras como *assassinato, suicídio, morte, piada fácil, metástase, leucemia, calvicie, gordura, infecção, borbulha de pus, hemorróidas, caca, asfixia, menosprezo, aborto, eutanásia, poligamia, barriga de aluguer, adultério, vómito, colonoscopia e amor*.

Falar da nossa passividade, da acção das pessoas comuns que está a mudar o Mundo pouco a pouco, do nosso abandono, da esperança que nos deixa, do amor, do desamor, do desejo de morrer, das ânsias de viver, do meu despotismo que ninguém conhece e que alguns poucos sofrem, da violência, da minha violência, da tua violência...

... a vida deveria explodir-nos na cara mais amiúde.

Agnès Mateus e Quim Tarrida